

Sr. Pregoeiro,

Com relação ao seu pedido de diligência quanto aos preços ofertados, é importante consignar no que se refere ao possível indício de inexecutabilidade, que Vossa Senhoria deve ter a compreensão que deve ser sempre buscado a satisfação do interesse público em condições que, além de vantajosas que possam ser suportados pelo futuro contratado, sendo este o caso aqui em questão.

No presente caso vale aqui mencionar que a Telefônica sendo uma prestadora de serviços de telefonia é a proprietária de todos os insumos necessários (materiais, instalações, redes, etc) podendo esta renunciar, em alguns casos, à totalidade ou parcela de sua remuneração, valendo aqui dizer que dessa forma cabe a esta empresa a decisão acerca do preço mínimo que pode suportar. Vejamos o que diz Marçal Justen Filho, sobre este tema:

PREGÃO, Comentários à legislação do pregão comum e eletrônico, Ed. Dialética, 5ª ed., 2009, págs. 182 e 183

“(...) a licitação destina-se – especialmente no caso do pregão – a selecionar a proposta que acarrete o menor desembolso possível para os cofres públicos. Logo, NÃO HÁ SENTIDO EM DESCLASSIFICAR PROPOSTA SOB O FUNDAMENTO DE SER MUITO REDUZIDA. A INEXEQUIBILIDADE DEVE SER ARCADADA PELO LICITANTE, QUE DEVERÁ EXECUTAR A PRESTAÇÃO NOS EXATOS TERMOS DE SUA OFERTA.

A AUSÊNCIA DE ADIMPLENTO À PRESTAÇÃO CONDUZIRÁ À RESOLUÇÃO DO CONTRATO, COM O SANCIONAMENTO ADEQUADO.”

Desta forma reafirmamos que os preços propostos são exequíveis para esta empresa e que honrará com suas obrigações contratuais. De toda forma segue um contrato como parâmetro para justificar o preço.

ANA
PAULA
ARRUDA:27
016160858

Digitally signed
by ANA PAULA
ARRUDA:270161
60858
Date: 2024.06.21
15:33:28 -03'00'